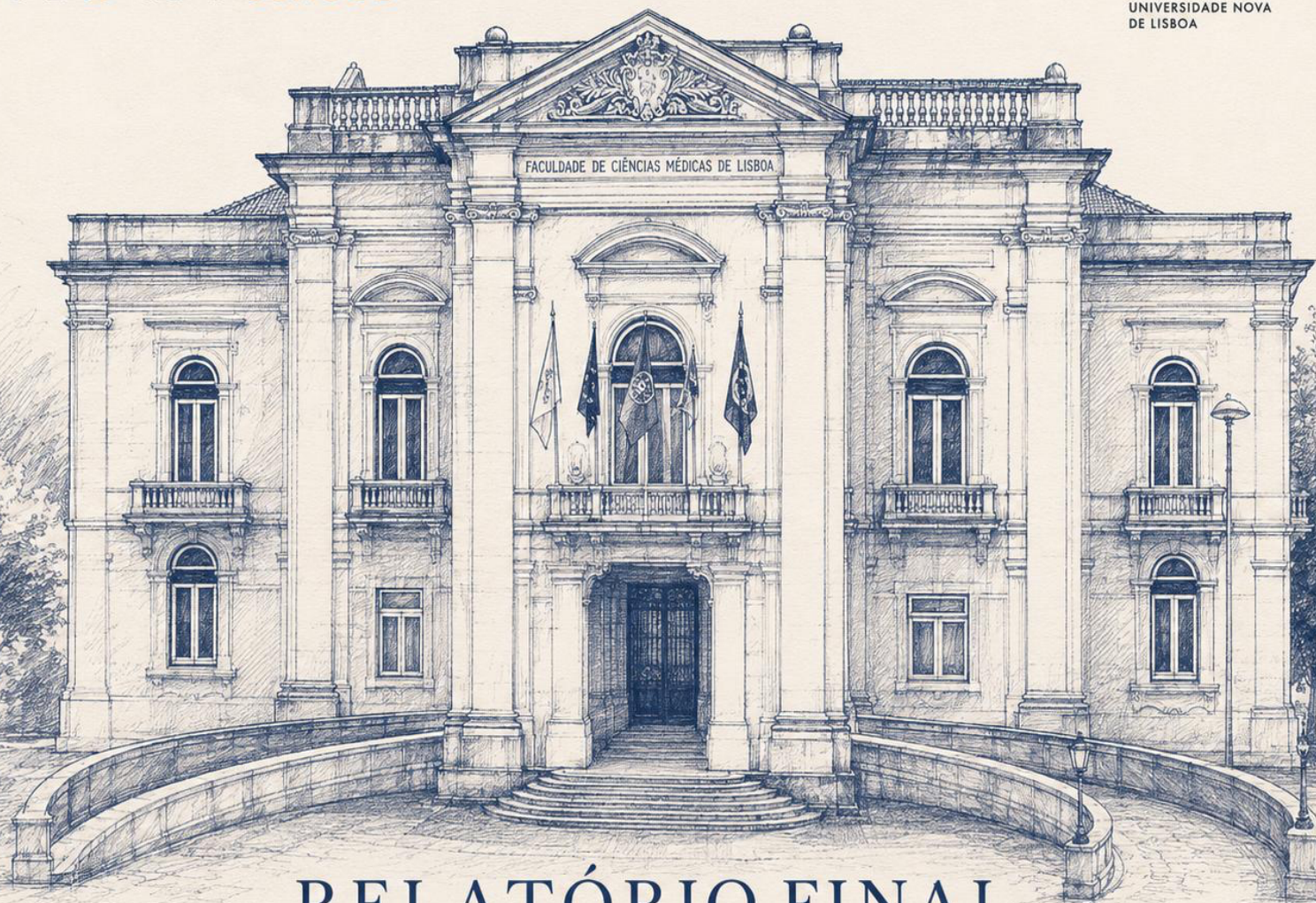




RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Daniel Alberto da Silva Sá | 2020411

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professora Doutora Catarina Moita

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Agradecimentos

Aos meus pais, Paula e Manuel, por possibilitarem estar aqui hoje, pelo amor incondicional e por serem o abrigo para todas as minhas dúvidas e angústias.

Ao meu irmão Vítor, por ser a minha maior inspiração. À minha cunhada Ana, pelos conselhos sábios, fruto de quem passou pelo caminho que agora percorro.

Aos meus avós, os que me acompanham presencialmente e aqueles que levo sempre comigo, no meu coração.

Aos meus amigos Rui, Diogo, Rúben, João, Gonçalo e Catarina. Por todo o apoio e por me lembrarem, mesmo nos momentos de dúvida, que esta é a minha vocação.

À NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas, por me ter acolhido, pela formação científica e humana.

A todos os docentes, tutores e assistentes com quem tive a sorte de privar ao longo do curso pelos ensinamentos transmitidos.

A todos os meus colegas, em especial ao Henrique, Mafalda, Martim, Duarte e Daniel por me lembrarem que “Medicina não se faz sozinho”.

Por fim, a todos os doentes por, nos seus momentos de maior fragilidade, contribuírem para a minha formação.

A todos estes, um honesto e sentido obrigado.

Glossário

AENMS: Associação Estudantes da NOVA Medical School

AVC: Acidente Vascular Cerebral

BO: Bloco Operatório

CE: Consulta externa

CG: Cirurgia Geral

EO: Exame Objetivo

EP: Estágio Profissionalizante

GO: Ginecologia e Obstetrícia

HDE: Hospital Dona Estefânia

HFAR: Hospital das Forças Armadas

IFE: Interno Formação Específica

MCDT: Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF: Medicina Geral e Familiar

MI: Medicina Interna

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

NMS: *Nova Medical School*

PNA: Prova Nacional de Acesso

PED: Pediatria

SU: Serviço de Urgência

SM: Saúde Mental

UPSI: Unidade Pedopsiquiatria Segunda infância

UC: Unidade Curricular

UCA: Unidade Cuidados Ambulatórios

USF: Unidade Saúde Familiar

VNI: Ventilação Não Invasiva

Índice

Introdução e Objetivos	5
Atividades desenvolvidas	5
Estágio parcelar de Pediatria	5
Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	6
Estágio parcelar de Saúde Mental	6
Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	7
Estágio parcelar de Medicina Interna	8
Estágio parcelar de Cirurgia Geral	8
Estágio opcional	9
Elementos Valorativos	10
Reflexão crítica	10
Apêndices	13
Apêndice 1 - Cronograma dos estágio parcelares e do estágio opcional	
Apêndice 2 - Objetivos Gerais Estágio Profissionalizante	
Apêndice 3 - Atividades formativas e trabalhos desenvolvidos	
Apêndice 4 - Pontos positivos e negativos por estágio parcelar	
Apêndice 5 - Casuística dos estágios parcelares	
Anexos	18
Anexo 1: <i>Workshop “Eletrocardiografia”</i>	
Anexo 2: Certificado Curso <i>TEAM (Trauma Evaluation And Management)</i>	
Anexo 3: Certificado Sessões simulação Hospital da Luz	
Anexo 4: Certificados reuniões científicas HFAR	
Anexo 5: Registo assiduidade e avaliação de estágio opcional	
Anexo 6: Certificado elegibilidade equipa futebol AENMS	
Anexo 7: Certificado presença <i>Estoril Conferences</i>	
Anexo 8: Certificado presença 17ª edição da <i>iMed Conference</i>	

01. Introdução e Objetivos

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é essencialmente constituído pela Unidade Curricular (UC) de Estágio Profissionalizante (EP), marcando o momento de transição entre o ensino académico e a prática clínica profissional. A UC de Estágio Profissionalizante é constituída por 6 estágios parcelares fulcrais para a formação médica – Pediatria; Ginecologia e Obstetrícia; Psiquiatria; Medicina Geral e Familiar; Medicina Interna e Cirurgia Geral, sendo que em todos estes estágios fui desafiado a aplicar e integrar conhecimentos teóricos e práticos em contexto real de prática clínica.

Desta forma e tendo em conta a minha experiência clínica prévia assim como metas pessoais que delineeii, estabeleci os seguintes objetivos para o EP: (1) ganhar de forma gradual mais confiança na comunicação com os doentes e seus familiares; (2) integrar a equipa multidisciplinar dos locais de estágio e otimizar as competências de trabalho em equipa; (3) aprimorar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo (EO) dirigido; (4) apurar o raciocínio clínico conhecendo as principais patologias de cada área e as suas manifestações seja a nível clínico, laboratorial e imagiológico; (5) realizar o enquadramento entre a situação clínica do doente e o seu contexto psicológico e social; (6) praticar procedimentos médicos e cirúrgicos.

O presente relatório visa a descrever as atividades que desenvolvi ao longo do EP assim como apresentar alguns elementos valorativos do meu percurso e, por fim, realizar uma reflexão crítica sobre a importância de todos estes componentes para a minha formação académica e pessoal.

02. Atividades desenvolvidas

Pediatria | 8 de setembro de 2025 a 3 de outubro de 2025

Realizei o estágio parcelar de Pediatria no Hospital Dona Estefânia (HDE) sob a tutoria da Dr.ª Ana Raquel de Bragança. Para este estágio, dentro dos objetivos definidos destaco: (1) conhecer as principais patologias da criança e do adolescente; (2) consolidar a realização da anamnese e do exame objetivo adaptado à idade da criança; (3) aprimorar as minhas competências comunicacionais com a criança e o adolescente assim como com a respetiva família/cuidadores.

Ao longo das 4 semanas de estágio a minha atividade prática encontrou-se distribuída pelas várias valências do HDE, embora uma boa parte dela tenha sido na consulta externa de pneumologia, subespecialidade da minha tutora. Na CE tive a oportunidade de observar um leque variado de patologias, como fibrose quística, síndrome de apneia obstrutiva do sono e doentes com necessidades de ventilação não invasiva (VNI), nas mais diversas fases da vida. Foi aqui que pude praticar o exame objetivo dirigido para além de ter participado na interpretação de MCDT's e na discussão e elaboração do plano terapêutico para cada doente. Em certos dias estagiei também na enfermaria, onde tive a oportunidade de realizar diários clínicos, participar na discussão de diagnósticos e na elaboração de planos terapêuticos, em contexto de internamento. O serviço de urgência (SU) foi uma valência bastante enriquecedora para a minha aprendizagem pois proporcionou-me uma visão mais abrangente da patologia pediátrica, em todas as suas dimensões e também pelo facto de me ser atribuída uma maior autonomia na observação de doentes. Aqui, pelo elevado volume de doentes, surgiu a possibilidade de observar doentes em autonomia parcial, articular a minha observação com os meus conhecimentos e assim formular hipóteses de diagnóstico para, após discussão com a minha tutora, transmitir as informações necessárias, não só aos doentes como aos seus familiares/cuidadores. Tive ainda a

oportunidade de passar pelo bloco de ambulatório onde observei patologias como dedo em gatilho e fimose.

No que toca à componente formativa, assisti a uma aula sobre o tema “Anafilaxia”, lecionada pela Dr.ª Paula Pinto e participei nas sessões clínicas que existiam todas as manhãs no HDE. Tive a oportunidade de apresentar um trabalho intitulado de “Esofagite eosinofílica”, em conjunto com mais 3 colegas, no seminário que ocorreu no último dia de estágio e realizei ainda uma história clínica, de uma criança de 6 anos, sexo feminino, com púrpura trombocitopenia imune.

Ginecologia e Obstetrícia | 6 de outubro de 2025 a 31 de outubro de 2025

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), sob a tutoria da Dr.ª Vanessa Rosado e da Dr.ª Carla Leitão, durante 4 semanas. Como objetivos destaco: (1) aprimorar o exame objetivo ginecológico, mamário e obstétrico; (2) consolidar conhecimentos na área da ginecologia e obstetrícia sabendo reconhecer sinais e sintomas de patologias frequentes; (3) participar na vigilância da gravidez e na realização de partos, sabendo identificar sinais de risco materno-fetais.

No estágio de GO os alunos realizam 2 semanas de estágio em obstetrícia e 2 semanas em ginecologia. Nas 2 semanas de obstetrícia acompanhei a Dr.ª Vanessa Rosado na sua atividade clínica. Assisti a diversas CE, entre elas, a consulta de alto risco, destinada ao acompanhamento de gravidezes de risco por certas características maternas ou fetais, onde consegui realizar a medição da altura uterina e pesquisa pelo foco cardíaco fetal; e a consulta de diabetes gestacional, destinada ao acompanhamento de grávidas com esta patologia. Tive também um dia na enfermaria de materno-fetal onde tive a oportunidade de observar algumas patologias obstétricas e comorbilidades como infeção crónica pelo vírus da hepatite B (VHB), suspeita de pré-eclâmpsia e ameaça de parto pré-termo. Nas 2 semanas de ginecologia, onde acompanhei a Dr.ª Carla Leitão, várias foram as valências onde tive a oportunidade de estagiar. Passei pela consulta de ginecologia, com especial atenção para a endometriose, valência onde pude praticar o exame objetivo ginecológico tendo realizado técnicas como palpação bimanual, observação do colo do útero com espéculo tendo tido a oportunidade de colher material para colpocitologia e pesquisa de HPV. Passei também pelo bloco operatório, local onde observei a colocação de 2 slings em doentes com incontinência urinária e ainda a uma plastia anterior devido a um prolapso do compartimento anterior. Tive ainda a oportunidade de acompanhar diversas histeroscopias onde observei patologias como pólipos endometriais e suspeitas de restos placentares. Ao longo das 4 semanas estagiei por diversas ocasiões no serviço de urgência/bloco de partos, onde a diversidade de patologias apresentada era elevada pelo que considero esta valência fundamental para a minha aprendizagem. Apesar disto, não tive a oportunidade de participar em nenhum parto, mesmo tendo observado vários, o que considero ser algo menos positivo e que não correspondeu às minhas ambições.

Relativamente à componente formativa, assisti ao workshop “The woman”, lecionado pela Prof. Dr.ª Teresinha Simões, dedicado à revisão das principais patologias da ginecologia e obstetrícia. Assisti também à reunião “Infeção do local cirúrgico” no auditório da MAC e, em conjunto com 2 colegas, apresentei um trabalho intitulado “Síndrome do ovário poliquístico” no seminário que se realizou na última semana de estágio.

Saúde Mental | 3 de novembro de 2025 a 28 de novembro de 2025

O estágio parcelar de Saúde Mental, com duração de 4 semanas, foi realizado na Unidade de Pedopsiquiatria da Segunda Infância (UPSI), localizada no HDE, sob a tutela da Dr.ª Cristina

Marques. Para este estágio parcelar destaco os seguintes objetivos: (1) identificar sinais e sintomas das perturbações psiquiátricas mais comuns; (2) melhorar as minhas capacidades comunicacionais, sobretudo no que toca à entrevista clínica de forma a elaborar uma história clínica completa; (3) participar na definição do plano terapêutico dos doentes.

Durante as 4 semanas do estágio clínico, toda a minha atividade prática esteve centrada na CE da UPSI, direcionada ao acompanhamento de crianças, entre os 4 e os 13 anos, com perturbações do neurodesenvolvimento, nomeadamente perturbações de hiperatividade e défice de atenção, perturbações do espectro do autismo e perturbações da aprendizagem. Assisti maioritariamente a primeiras consultas, sendo que numa delas, tive a oportunidade de realizar a consulta em autonomia parcial e assim recolher informação para uma história clínica. Por se tratar de uma população particularmente vulnerável, este estágio revelou-se bastante proveitoso para a minha formação, pela componente humanística do mesmo. Apesar de ter realizado poucas consultas em autonomia parcial, o que considero algo menos positivo, assisti a diversas CE e pude observar, em primeira mão, como se realiza a intervenção nas crianças, tendo em conta a idade das mesmas e qual a patologia e sintomas que apresentam.

No que à componente formativa diz respeito vários foram os momentos que contribuíram para a minha formação. Assisti à sessão de introdução à UC, lecionada pelo Prof. Dr. Miguel Talina, abordando alguns casos clínicos do foro psiquiátrico. Assisti à sessão intitulada de “PACT- Paediatric Autism Communication Therapy”, que consiste num programa de terapia para crianças autistas e os seus pais que tem como objetivo treinar os cuidadores a apoiar o desenvolvimento da comunicação social dos filhos. Todas as semanas a equipa médica da UPSI reunia e eram apresentados temas no âmbito da pedopsiquiatria, pelos profissionais do serviço, sendo que numa delas tive a oportunidade de apresentar um trabalho com o tema “Perturbações da Comunicação”. Realizei ainda uma história clínica de uma criança de 12 anos com perturbação de hiperatividade e défice de atenção.

Medicina Geral e Familiar | 2 de dezembro de 2025 a 9 de janeiro de 2026

Para o estágio de medicina geral e familiar, realizado na USF Santo Condestável sob a tutoria da Dr.^a Cláudia Paulo, destaco os seguintes objetivos: (1) conduzir de forma autónoma consultas, abordando o doente de forma holística; (2) compreender o modo de funcionamento das USF's e as suas particularidades; (3) aprimorar a abordagem ao doente com multimorbilidade e polimedicado; (4) Aplicar medidas de prevenção e promoção de saúde.

Ao longo das 4 semanas de estágio assisti a 113 consultas (57 de saúde de adultos, 28 de doença aguda, 16 de saúde infantil e juvenil, 8 de saúde materna e 4 de planeamento familiar) tendo realizado 28 consultas em autonomia parcial (14 de saúde de adultos, 12 de doença aguda 2 de saúde infantil e juvenil). Em todas estas consultas desempenhei um papel ativo na realização do exame objetivo dirigido às queixas do doente, na discussão diagnóstica e na elaboração do plano para cada doente. À medida que os dias de estágio iam passando senti-me cada vez mais confortável no contexto de consulta, tendo-me familiarizado com o método SOAP e com as plataformas PEM e SClínico adquirindo cada vez mais autonomia na realização do diário clínico e na prescrição de receitas médicas assim como na elaboração do plano terapêutico. As patologias e comorbilidades com que mais lidei foram a hipertensão arterial, alteração do metabolismo dos lípidos, diabetes não insulino-dependente e infeções agudas do trato respiratório superior. Num dia de estágio tive também a oportunidade de realizar visitas domiciliárias, o que se revelou bastante diferenciador neste estágio. Nesta modalidade a equipa multidisciplinar, constituída pela médica e pela enfermeira, realizam visitas a domicílios e assim consegui ter contacto com doentes em contextos sociais desfavoráveis.

Relativamente à componente formativa, redigi e discuti, num seminário via online, um caso clínico que observei em consulta.

Medicina Interna | 19 de janeiro de 2026 a 13 de março de 2026

O estágio parcelar de Medicina Interna, sob a tutoria do Dr. João Oliveira, foi realizado no serviço 2.3 de medicina do Hospital Santo António dos Capuchos. Para este estágio destaco os seguintes objetivos: (1) reconhecer e conseguir diferenciar situações clínicas urgentes; (2) realizar a colheita de anamneses e realizar exames objetivos completos, estabelecer hipóteses diagnósticas e planos terapêuticos; (3) observar e realizar procedimentos médicos; (4) ganhar autonomia no seguimento de doentes internados tendo capacidade de trabalhar em equipa.

Durante as 8 semanas de estágio, grande parte da atividade foi desenvolvida no internamento do serviço. Todos os dias ficava encarregue de 2 a 4 doentes e era esperado que tratasse de tudo relacionado com a gestão dos mesmos, sob supervisão dos especialistas. Assim, todos os dias ficava encarregue da observação do doente, realização do diário clínico, elaboração do plano e requisição de algum MCDT, se assim o justificasse. Desta forma, ao longo das 8 semanas, fiquei encarregue de 24 doentes, sendo que as patologias mais comuns foram infeções respiratórias, insuficiências cardíacas descompensadas, exacerbações de doença pulmonar obstrutiva crónica, infeções do trato urinário e ainda doenças neoplásicas. Neste sentido, destaco o trabalho autónomo desenvolvido nestes dois meses de estágio bem como a integração na equipa multidisciplinar do serviço 2.3, onde interagi com os mais diversos profissionais de saúde. Tive também a oportunidade de realizar vários procedimentos médicos como gasimetrias arteriais, colheita de sangue para análises e colheita de secreções respiratórias para painel de vírus; e ainda observar outros tantos como punções lombares, paracenteses, toracocenteses e colocação de cateter venoso central. Outra valência onde tive a oportunidade de estagiar foi no SU do Hospital São José. Aqui observei doentes distintos, pelos mais diversos motivos de ida à urgência, pelo que foi possível ter uma visão mais abrangente da patologia aguda mais prevalente no adulto. Pratiquei exame objetivo, ainda que mais dirigido às queixas do doente, e tive a oportunidade de praticar alguns dos procedimentos médicos já referidos em cima, como gasimetrias arteriais.

Em relação à componente formativa, todas as semanas eram organizadas sessões formativas no serviço 2.3, com apresentações teóricas sobre diversas patologias. Também assisti a sessões de discussão de casos clínicos às cegas, casos esses retirados do *"The New England Journal of Medicine"*, lideradas pelos IFE do serviço e frequentei também o *workshop* organizado pela UC de "Eletrocardiografia" (Anexo 1). Por último, em conjunto com mais 2 colegas, fizemos a apresentação de um caso clínico intitulado de "Caso Clínico: Hidrocefalia de Pressão Normal".

Cirurgia Geral | 16 de março de 2026 a 15 de maio de 2026

O estágio parcelar de Cirurgia Geral foi realizado no Hospital das Forças Armadas – Polo de Lisboa, sob a tutela do Dr. João Pedro Aniceto, tendo tido uma duração de 8 semanas. Para este estágio destaco os seguintes objetivos: (1) conhecer as principais patologias cirúrgicas bem como as suas manifestações e abordagens; (2) participar em procedimentos cirúrgicos como ajudante; (3) realizar procedimentos elementares como suturas e pensos; (4) saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente.

Durante o estágio parcelar tive a oportunidade de passar pelas várias valências que o HFAR tem ao dispor do utente. Integrei a equipa de cirurgia geral no internamento onde acompanhei doentes, a maioria deles em contexto pós-operatório. Ficava ao meu encargo a observação do doente, realização do exame objetivo e ainda realização do diário clínico. As patologias com as

quais tive mais contacto neste contexto foram o pé diabético, hérnias inguinais e apendicites. O bloco operatório é naturalmente uma valência fundamental no estágio de cirurgia geral tendo observado várias cirurgias, as mais comuns hernioplastias por via anterior e via posterior, colecistectomias por via laparoscópica e ablações a laser de *sinus pilonidalis*. Tive a oportunidade de participar numa hernioplastia via anterior e numa colecistectomia por via aberta o que, apesar de positivo, são números aquém da minha expectativa. Frequentei também a consulta externa, onde assisti ao seguimento de doentes de diferentes contextos. Aqui tive contacto com várias patologias e entidades cirúrgicas como patologia anal benigna, patologia herniária, litíase biliar, neoplasia gástrica, carcinoma colorretal e quistos sebáceos. Assim tive a oportunidade de praticar o exame objetivo dirigido às queixas dos doentes onde pratiquei gestos clínicos como palpação e inspeção do canal inguinal, palpação abdominal e toque retal. Durante um dia do estágio foi-me concedida a hipótese de estagiar na Unidade de Cuidados Ambulatórios (UCA), local destinado à realização de procedimentos cirúrgicos mais simples. Participei em 2 cirurgias, como ajudante, o que foi uma boa experiência pois permitiu-me treinar técnicas de assepsia, administração de anestesia local e realização de suturas. Durante o período de uma semana tive a possibilidade de estagiar em Cirurgia Vascular, nomeadamente no bloco operatório e na consulta externa. No bloco operatório assisti a uma tromboendarterectomia carotídea direita, num doente que sofreu um AVC, e uma angioplastia femoral, num doente com estenose grave da artéria femoral. O serviço de urgência foi uma valência onde não surgiu a oportunidade de estagiar o que considero algo menos positivo em relação ao estágio de cirurgia tendo em conta que poderia ser um local onde pudesse ter praticado e consolidado certos procedimentos elementares, como suturas e pensos.

Relativamente à componente formativa frequentei o curso *TEAM* (Anexo 2), organizado pela ATLS Portugal e também realizei a sessão de simulação que decorreu no Hospital da Luz (Anexo 3), destinada à prática de suturas, colocação de CVC e abordagem ao doente politraumatizado. No HFAR assisti a diversas reuniões científicas e ainda nos foi concedida a oportunidade de realizar visitas a valências específicas de um hospital militar. Assim visitei o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH), o Centro de Medicina Aeronáutica (CMA) e o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva (CEIP). No último dia de estágio foi realizado o minicongresso de cirurgia geral no Hospital da Luz onde, em conjunto com mais 2 colegas, apresentei um trabalho com o título "*Walking away from amputation: O poder da intervenção precoce no pé diabético*".

Estágio Opcional | 18 de maio de 2026 a 29 de maio de 2026

Durante o período de duas semanas realizei um estágio clínico opcional (Anexo 5), que decorreu no serviço de Ortopedia do Hospital São Sebastião, que faz parte do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga. Durante este período acompanhei o Dr. João Alves, na sua atividade diária que passava pela consulta externa, bloco operatório, serviço de urgência e internamento. Decidi realizar um estágio neste serviço pois, desde o início do MIM, ortopedia é uma especialidade que me desperta interesse e com a qual temos pouco contacto ao longo do curso. Decidi também optar por esta instituição pois é provável que o meu caminho profissional passe por lá, no futuro.

03. Elementos Valorativos

Paralelamente ao plano curricular do MIM procurei envolver-me em atividades que considero importantes para a minha formação profissional e pessoal.

De todos os elementos valorativos, destaco o meu envolvimento na equipa de futebol (Anexo 6) da AENMS, em 5 dos 6 anos do MIM, elemento esse no qual me orgulho imenso. Em 2024 assisti à 9ª edição das *Estoril Conferences* (Anexo 7), onde o tema do evento “*Time to Rethink*” visava abordar os novos desafios mundiais, dentro dos tópicos da paz, saúde e tecnologia. Já no presente ano estive presente na 17ª edição da *iMed Conference* (Anexo 8), organizada pelos alunos da AENMS, que se focou nos temas da oncologia, psiquiatria e trauma havendo ainda espaço para palestras de carácter humanitário. Estive também presente no webinar da *N2S Conference*, com especial foco para a nutrição e o seu impacto da saúde. Participei ainda em vários webinaries e palestras ao longo do MIM, tendo todos contribuído para a minha formação académica e pessoal.

04. Reflexão crítica

Findados os 6 anos do Mestrado Integrado em Medicina, urge a necessidade de realizar uma reflexão sobre o Estágio Profissionalizante, as suas qualidades e lacunas, bem como do restante curso como um todo.

À entrada para o 6º do MIM, a maior preocupação que tinha como estudante de Medicina prendia-se na minha capacidade para a abordar o doente, compreender o mesmo como um todo, integrando todos os seus aspetos patológicos e humanos, e ser capaz de transmitir a informação necessária sobre o mesmo ao próprio, familiares e colegas que integram a equipa multidisciplinar. Desta forma, os objetivos que defini para o EP, bem como aqueles que estipulei para cada estágio parcelar, visavam a consolidação de estratégias e conhecimentos a este nível e à aquisição gradual de autonomia que me permitisse iniciar a minha prática clínica convencido que estaria capacitado para fornecer os melhores cuidados a cada doente com quem me cruzasse.

Relativamente ao **1º objetivo** que defini para o EP considero que os estágios que mais contribuíram para o cumprimento do mesmo foram os estágios de MI, MGF e Pediatria. Em MI pelo facto de ter acompanhado doentes em situações complexas, tanto a nível patológico como social. Fui confrontado com situações sensíveis e, em certas ocasiões, vi-me compelido a transmitir informações difíceis de digerir aos doentes e seus familiares, principalmente aqueles que apresentavam patologia oncológica. Já em MGF, por ter realizado várias consultas em autonomia parcial, pude pôr em práticas as estratégias de comunicação que fui aprendendo ao longo do curso. Em pediatria, principalmente no contexto do serviço de urgência, tive a responsabilidade de, por diversos momentos, comunicar aos doentes e, principalmente, à sua família/cuidadores os diagnósticos que estabeleci assim como as estratégias terapêuticas que estipulei, em conjunto com a minha tutora.

No que ao **2º objetivo** diz respeito acredito que todos os estágios acabaram por contribuir para o cumprimento do mesmo, ainda que tenha de enaltecer o papel dos estágios parcelares de MI e CG. Nestes, talvez por serem de maior duração, sinto que me adaptei melhor à equipa multidisciplinar e consegui assimilar quais as competências necessárias para otimizar o trabalho em equipa. Estas competências passam por uma comunicação clara, escuta ativa, boa disposição

e empatia tendo estes estágios sido particularmente importantes para a consolidação destes conceitos.

Na concretização do **3º objetivo**, realço o papel dos estágios de MI, MGF, CG e GO. Os estágios de MGF e MI pelas inúmeras entrevistas clínicas que realizei, que me permitiram fortalecer as minhas competências neste momento que, enquanto médico, é fundamental. Os estágios de CG e GO foram relevantes no que toca à realização do EO. Nestes, pude praticar por diversas vezes e em diferentes contextos vários gestos do EO que não tive a oportunidade de realizar tantas vezes ao longo do curso. Devido ao facto de, nestes dois estágios em particular, ter lidado com patologias e comorbilidades mais sensíveis que poderiam deixar o doente desconfortável, ganhei especial sensibilidade na realização do EO, o que sem dúvida me deixou mais capacitado para o realizar no futuro, sem colocar em causa o conforto do doente.

Relativamente ao **4º objetivo**, noto que todos os estágios, associados ao estudo para o estágio e para a PNA, foram importantes para a realização deste. À medida que fui estudando as matérias teóricas e articulando esses conhecimentos com situações reais que me eram apresentadas em contexto de estágio, sinto que acabo o 6º ano do MIM com um raciocínio clínico mais apurado, conseguindo articular patologias e morbilidades envolvendo vários sistemas. Apesar disto, tenho a noção que o trabalho não acaba aqui e que, para atingir o nível de profissionalismo que pretendo, devo continuar o meu estudo assim como trabalhar mais a minha prática clínica.

O **5º objetivo** é aquele que considero indispensável para um médico, na sua atividade profissional. O estágio de Saúde Mental foi particularmente crucial para consumir este objetivo. Neste estágio, por lidar com uma população particularmente vulnerável, muitas vezes com contextos sociais difíceis, pude observar como articular o doente, a sua patologia e comorbilidades com o seu contexto social e psicológico, tendo sempre em vista uma comunicação honesta e empática. O estágio de MI também revelou ser importante neste sentido pois, ao contrário daquilo que aconteceu no estágio de saúde mental, tive autonomia para lidar em primeira mão com situações sociais adversas tendo tido a oportunidade de realizar a comunicação com o doente e a sua família.

Relativamente ao último e **6º objetivo** que defini para o EP não posso deixar de exaltar o papel do estágio de CG e MI. No estágio de MI tive a oportunidade de executar diversos procedimentos médicos, tendo realizado uma média de 4 a 5 gasimetrias por semana e ainda executado outros procedimentos pela primeira vez, como colheita de secreções respiratórias para painel de vírus e colheita de sangue para análise. No estágio de CG, tive a oportunidade de participar como ajudante em 2 cirurgias o que, apesar de números aquém das minhas expectativas e ambições, revelou ser fundamental para a minha formação, essencialmente para a prática de técnicas elementares como técnicas de assepsia, suturas e pensos.

Ao longo deste relatório já foram elencadas várias qualidades do EP, mas existem pontos passíveis de melhoria que importa referir. Considero que deveriam de existir maior exposição ao contexto de SU, pois é aqui que os alunos são confrontados com situações complexas e tensas, o que promove a autonomia do aluno e o capacita para lidar com estas situações, que serão recorrentes ao longo da prática profissional. Principalmente no contexto de um estágio em CG, onde os alunos poderiam consolidar técnicas de sutura caso frequentassem o SU, o que no meu caso não aconteceu. Outra lacuna que considero relevante é a falta de autonomia atribuída aos alunos em certos estágios. O estágio de Saúde Mental, apesar de rico noutras vertentes, acabou por ser aquele no qual me foi concedida menos autonomia e de onde saio menos capacitado para lidar com doentes com patologia psiquiátrica. Por último, no que toca às lacunas do EP,

penso que poderiam ser dadas mais possibilidades de participação em procedimentos cirúrgicos, principalmente nos estágio de CG e GO onde, apesar de ter adquirido alguma experiência nestes momentos, sinto que teria beneficiado caso tivessem existido mais destas oportunidades.

Como mencionado nos elementos valorativos, fiz parte ao longo de grande parte do curso da equipa de futebol, desporto este que me tem acompanhado a minha vida toda. Esta atividade foi particularmente importante na minha integração na faculdade e também na cidade de Lisboa uma vez que conheci pessoas e fiz amigos que espero levar comigo, daqui em diante. O futebol, bem como o desporto no geral, permitiu-me treinar e consolidar *skills* que certamente serão importantes na minha atividade profissional como a liderança, competências para trabalho em equipa e capacidade para lidar com situações menos positivas e até frustrantes.

Outro aspeto que acho relevante mencionar é a elevada diversidade de instituições hospitalares e de fornecimento de cuidados de saúde que tive a oportunidade de frequentar. Ao contrário daquilo que é impingido muitas vezes, seja pela comunicação social, seja por pessoas alheias à realidade notei que as dificuldades e carências de uma instituição pública são muitas vezes sobreponíveis às dificuldades e carências de uma instituição privada, exceto no que toca à qualidade das infraestruturas e no número de profissionais disponíveis. Felizmente tive a possibilidade de frequentar diversas instituições, o que considero positivo para a minha formação médica e profissional.

Em conclusão, agora que dou por terminado estes 6 anos do MIM considero que saio desta instituição uma pessoa mais capacitada, não só a nível académico, mas também no que à componente humana diz respeito. Acredito que estes 6 anos, em conjunto com o estudo que tenho vindo a realizar para a PNA, me possibilitarão ingressar no internato de formação geral com sucesso, o que será a base para aquilo que espero ser uma carreira de realizações e de sucessos. É com dever de responsabilidade que encaro o que se segue, sempre fiel a mim próprio e aos ensinamentos que me foram transmitidos e que tão longe me trouxeram.

05. Apêndices

Apêndice 1 | Cronograma dos estágio parcelares e do estágio opcional

Estágio Parcelar	Período de estágio	Duração	Regente	Tutores	Valências do estágio
PED	8/9/2025 a 3/10/2025	4 semanas	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr.ª Ana Raquel Bragança	CE BO SU Internamento
GO	6/10/2025 a 31/10/2025	4 semanas	Prof. Dr.ª Teresinha Simões	Dr.ª Carla Leitão Dr.ª Vanessa Rosado	CE BO SU/Bloco partos Internamento
SM	3/11/2025 a 28/11/2025	4 semanas	Prof. Dr. Miguel Talina	Dr.ª Cristina Marques	CE
MGF	2/12/2025 a 9/1/2026	4 semanas	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dr.ª Cláudia Paulo	Consultas de saúde do adulto, doença aguda, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar Visitas domiciliárias
MI	19/1/2026 a 13/3/2026	8 semanas	Prof. Dr. António Mário Santos	Dr. João Oliveira	Internamento SU
CG	16/3/2026 a 15/5/2026	8 semanas	Prof. Dr. Rui Maio	Dr. João Pedro Aniceto	BO CE UCA Internamento
Estágio opcional (Ortopedia)	18/5/2026 a 29/5/2026	2 semanas		Dr. João Alves	BO CE Internamento

Apêndice 2 | Objetivos Gerais Estágio Profissionalizante

Objetivos	Estratégias	Autoavaliação
1) Ganhar de forma gradual mais confiança na comunicação com os doentes e seus familiares	Abordar doentes em contexto de autonomia parcial; comunicar de forma clara, pragmática e empática; esclarecer as dúvidas e angústias dos doentes e seus familiares	Atingido
(2) Integrar a equipa multidisciplinar dos locais de estágio e otimizar as competências de trabalho em equipa	Auxiliar nas atividades diárias da equipa médica dos locais de estágio; transmitir as minhas dúvidas e opiniões; procurar interagir com todos os profissionais que integram as equipas multidisciplinares	Atingido
3) Aprimorar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo dirigido	Treinar a entrevista clínica, sempre que houver possibilidade; treinar o exame objetivo, adequado às especialidades do EP e ao doente	Atingido
4) Apurar o raciocínio clínico conhecendo as principais patologias de cada área e as suas manifestações seja a nível clínico, laboratorial e imagiológico	Rever conteúdos bibliográficos necessários para cada estágio parcelar; procurar estabelecer hipóteses diagnósticas; discussão com tutor destas hipóteses conjugando todos os fatores do doente	Parcialmente atingido
(5) Realizar o enquadramento entre a situação clínica do doente e o seu contexto psicológico e social	Procurar perceber as preocupações do doente; estabelecer de forma minuciosa os antecedentes pessoais e familiares do doente; compreender as necessidades e dificuldades da família/cuidadores do doente	Atingido
(6) Praticar procedimentos médicos e cirúrgicos	Disponibilizar-me, sempre que possível, a realizar procedimentos, como gasimetrias, avaliação sinais vitais; participar em cirurgias; praticar técnicas elementares como suturas e técnicas de assepsia; observar procedimentos como colocação de CVC's e punções lombares	Parcialmente atingido

Apêndice 3 | Atividades formativas e trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares

Estágio	Atividades Formativas	Trabalhos desenvolvidas
PED	Aula “Anaflaxia” (Prof. Dr. ^a Paula Pinto) Sessões clínicas HDE Seminário final	Trabalho “Esofagite Eosinofílica” História clínica
GO	<i>Workshop “The woman”</i> (Prof. Dr. ^a Teresinha Simões) Reunião “Infeção do local cirúrgico” Seminário MAC	Trabalho “Síndrome Ovário Poliquístico”
SM	Sessão introdução à UC (Prof. Dr. Miguel Talina) Sessão “PACT- Paediatric Autism Communication Therapy” Reuniões equipa médica UPSI	Trabalho “Perturbações da comunicação” História clínica
MGF	Seminário online apresentação e discussão caso clínico	Caso clínico
MI	Sessões formativas serviço 2.3 Sessões discussão casos clínicos <i>Workshop “Eletrocardiografia”</i>	Trabalho “Caso Clínico: Hidrocefalia de Pressão Normal”
CG	Curso TEAM Sessão simulação Hospital da Luz Reuniões científicas HFAR Visitas CMSH, CEIP e CMA Minicongresso Hospital da Luz	Trabalho “Walking away from amputation: O poder da intervenção precoce no pé diabético”

Apêndice 4 | Pontos positivos e negativos por estágio parcelar

Estágio	Pontos positivos	Pontos negativos
PED	- Disponibilidade demonstrada pela minha tutora; - Autonomia concedida no SU; - Contacto com patologias raras; - Sessões clínicas diárias do HDE	- Impossibilidade de conduzir consulta em autonomia parcial; - À exceção do SU teve contacto com apenas subespecialidade de pneumologia, tornando-se assim demasiado diferenciado
GO	- Acompanhamento dado pelas minhas tutoras; - Grande variedade de valências com as quais tive contacto; - Prática frequente de exame objetivo ginecológico; - Realização de colheita de material para colpocitologia e pesquisa de HPV;	Não ter tido a possibilidade de participar em nenhum parto, assim como numa cirurgia;
SM	- Possibilidade de contactar com uma população diferenciada e particularmente vulnerável; - Variabilidade de sessões que tive a possibilidade de assistir ao longo do estágio	- Contacto com poucas valências, principalmente o SU; - Número reduzido de consultas realizada em autonomia parcial;
MGF	- Acompanhamento dado pela minha tutora; - Condução de consultas em autonomia parcial; - Prática e familiarização com o método SOAP; - Observar, em primeira mão, os principais problemas dos cuidados de saúde primários; - Contacto com diversas tipologias de consultas, com doentes de diferentes contextos - Possibilidade de realizar visitas domiciliárias	Pouca variabilidade de procedimentos médicos
MI	- Acolhimento por parte do serviço 2.3; - Conhecimentos transmitidos pela equipa médica do serviço; - Autonomia concedida desde o início do estágio; - Realização de procedimentos como gasimetrias e colheita de secreções para painel de vírus; - Observação de procedimentos como punções lombares, colocação de CVC, toraconcenteses; - Possibilidade de frequentar SU;	- Não existirem mais <i>workshops</i> de temas pertinentes para a MI; - Falta de contacto com a CE

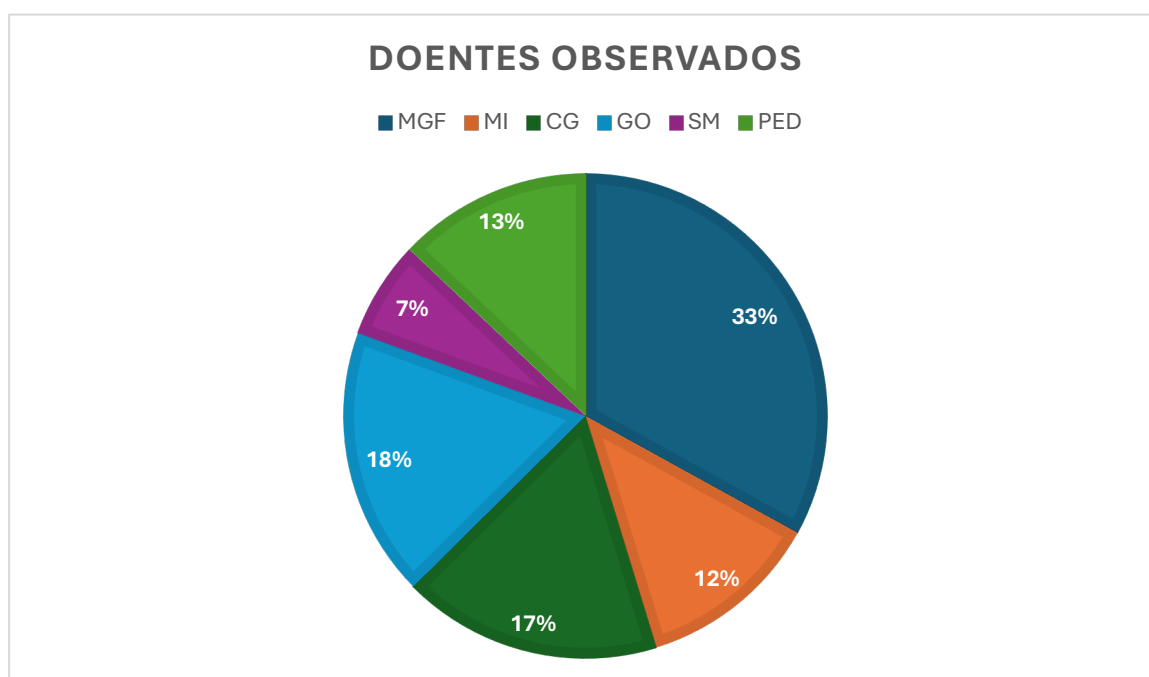
CG	- Acompanhamento por parte do meu tutor; - Autonomia concedida no internamento; - Oportunidade de treinar suturas e técnicas de assepsia; - Contacto com diversas valências hospitalares; - Prática de gestos como toque retal e inspeção e palpação do canal inguinal	- Ter participado num número reduzido de procedimentos cirúrgicos; - Ausência de contacto com SU
-----------	--	---

Apêndice 5 | Casuística dos estágios parcelares

Tabela: Casuística dos doentes por estágio e valência

	PED	GO	SM	MGF	MI	CG	Total
Internamento	6	6	-	-	30	18	60
Bloco Operatório	3	8	-	-	-	22	33
Consulta	29	46	28	143	-	35	281
Serviço de Urgência	18	18	-	-	23	-	59
Total	56	78	28	143	53	75	433

Gráfico: Distribuição de doentes observados por cada estágio parcelar



06. Anexos

Anexo 1: Workshop “Eletrocardiografia”

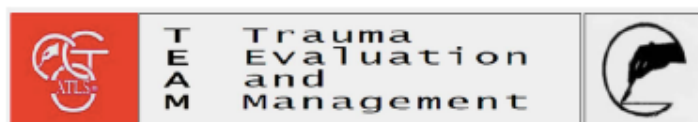


Certificado

Certificamos que **Daniel Alberto da Silva Sá, N°2020411**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 25 de fevereiro 2026, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Anexo 2: Certificado Curso TEAM (Trauma Evaluation And Management)



Certificado

Pelo presente se certifica que

Daniel Alberto da Silva Sá

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Março de 2026.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 3: Certificado Sessões simulação Hospital da Luz



Certificado de
participação

Daniel Sá

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Março 2026

Presencial I 26 de Março de 2026 I 3 horas

Código de certificado: C-69b04b473963e

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 4: Certificados reuniões científicas HFAR





MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Serviço de Ensino, Formação e Treino do HFAR



CERTIFICADO

Certifica-se que, **DANIEL ALBERTO DA SILVA SÁ**, esteve presente no(a)(s) Reunião Científica 'A ENFERMAGEM E TUBERCULOSE: O ELO PARA A CURA', realizado(a) no(a)(s) Auditório do Hospital das Forças Armadas - Polo de Lisboa, em 18/03/2026, das 12:00 às 12:30, com a duração total de 0:30 Hora(s).

Certificado Nº 0571/2026L

O Chefe de Serviço



Henrique Silva Sousa
TCOR MED

Lisboa, 25 de março de 2026

Hospital das Forças Armadas/Lisboa - Azinhaga Ulmeiros - 1649-020 Lisboa
Telefone Militar - 230233 • Telefone Civil - 217 51 96 90
Fax Civil - 217 51 96 89 • Mail: hfarc_saf@hfarc.pt





MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Serviço de Ensino, Formação e Treino do HFAR



CERTIFICADO

Certifica-se que, **DANIEL ALBERTO DA SILVA SÁ**, esteve presente no(a)(s) Reunião Científica 'RASTREIOS ONCOLÓGICOS', realizado(a) no(a)(s) Auditório do Hospital das Forças Armadas - Polo de Lisboa, em 08/04/2026, das 12:00 às 12:30, com a duração total de 0:30 Hora(s).

Certificado Nº 0856/2026L

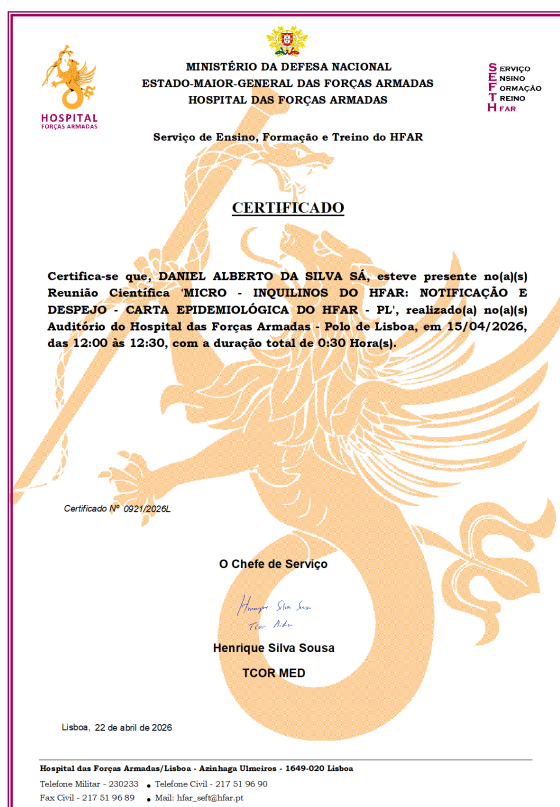
O Chefe de Serviço



Henrique Silva Sousa
TCOR MED

Lisboa, 8 de abril de 2026

Hospital das Forças Armadas/Lisboa - Azinhaga Ulmeiros - 1649-020 Lisboa
Telefone Militar - 230233 • Telefone Civil - 217 51 96 90
Fax Civil - 217 51 96 89 • Mail: hfarc_saf@hfarc.pt



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

SERVIÇO DE ENSINO, FORMAÇÃO E TREINO DO HFAR

Serviço de Ensino, Formação e Treino do HFAR

CERTIFICADO

Certifica-se que, **DANIEL ALBERTO DA SILVA SÁ**, esteve presente no(a)(s) Reunião Científica 'MICRO - INQUILINOS DO HFAR: NOTIFICAÇÃO E DESPEJO - CARTA EPIDEMIOLÓGICA DO HFAR - PL', realizado(a) no(a)(s) Auditório do Hospital das Forças Armadas - Polo de Lisboa, em 15/04/2026, das 12:00 às 12:30, com a duração total de 0:30 Hora(s).

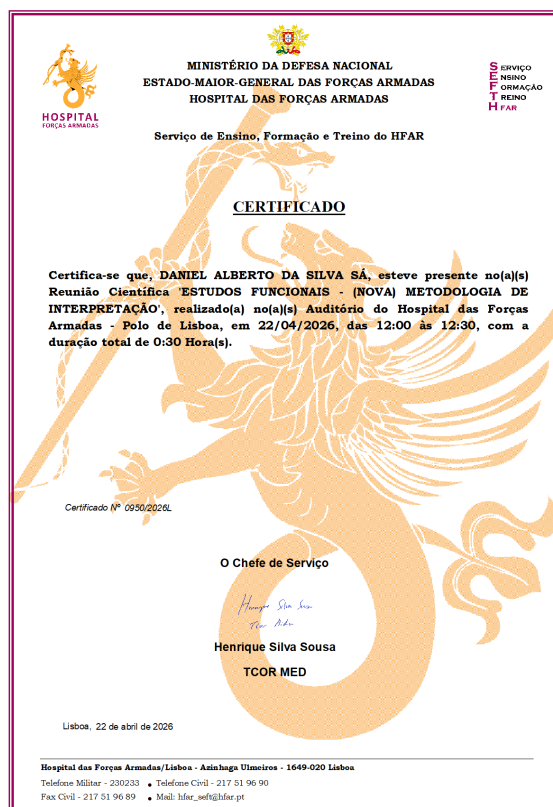
Certificado Nº 0921/2026L

O Chefe de Serviço

Henrique Silva Sousa
Henrique Silva Sousa
TCOR MED

Lisboa, 22 de abril de 2026

Hospital das Forças Armadas/Lisboa - Azinhaga Ulmeiros - 1649-020 Lisboa
Telefone Militar - 230233 • Telefone Civil - 217 51 96 90
Fax Civil - 217 51 96 89 • Mail: hfar_sed@hfar.pt



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

SERVIÇO DE ENSINO, FORMAÇÃO E TREINO DO HFAR

Serviço de Ensino, Formação e Treino do HFAR

CERTIFICADO

Certifica-se que, **DANIEL ALBERTO DA SILVA SÁ**, esteve presente no(a)(s) Reunião Científica 'ESTUDOS FUNCIONAIS - (NOVA) METODOLOGIA DE INTERPRETAÇÃO', realizado(a) no(a)(s) Auditório do Hospital das Forças Armadas - Polo de Lisboa, em 22/04/2026, das 12:00 às 12:30, com a duração total de 0:30 Hora(s).

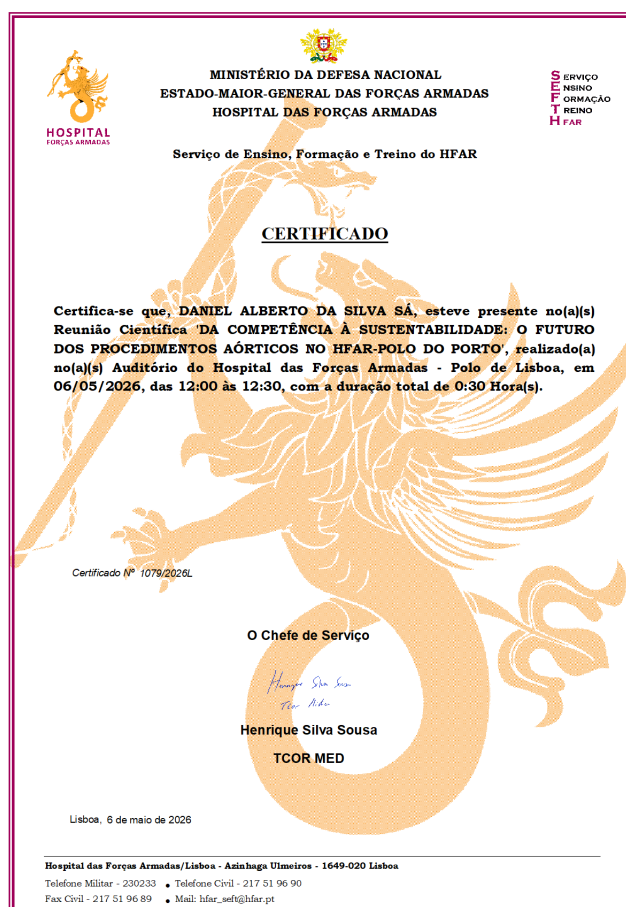
Certificado Nº 0930/2026L

O Chefe de Serviço

Henrique Silva Sousa
Henrique Silva Sousa
TCOR MED

Lisboa, 22 de abril de 2026

Hospital das Forças Armadas/Lisboa - Azinhaga Ulmeiros - 1649-020 Lisboa
Telefone Militar - 230233 • Telefone Civil - 217 51 96 90
Fax Civil - 217 51 96 89 • Mail: hfar_sed@hfar.pt



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

SERVIÇO DE ENSINO, FORMAÇÃO E TREINO DO HFAR

Serviço de Ensino, Formação e Treino do HFAR

CERTIFICADO

Certifica-se que, **DANIEL ALBERTO DA SILVA SÁ**, esteve presente no(a)(s) Reunião Científica 'DA COMPETÊNCIA À SUSTENTABILIDADE: O FUTURO DOS PROCEDIMENTOS AÓRTICOS NO HFAR-POLO DO PORTO', realizado(a) no(a)(s) Auditório do Hospital das Forças Armadas - Polo de Lisboa, em 06/05/2026, das 12:00 às 12:30, com a duração total de 0:30 Hora(s).

Certificado Nº 1079/2026L

O Chefe de Serviço

Henrique Silva Sousa
Henrique Silva Sousa
TCOR MED

Lisboa, 6 de maio de 2026

Hospital das Forças Armadas/Lisboa - Azinhaga Ulmeiros - 1649-020 Lisboa
Telefone Militar - 230233 • Telefone Civil - 217 51 96 90
Fax Civil - 217 51 96 89 • Mail: hfar_sed@hfar.pt

Anexo 5: Registo assiduidade e avaliação de estágio opcional

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Mestrado Integrado em Medicina

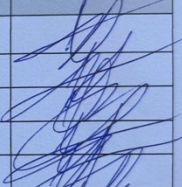
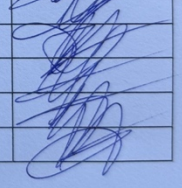
Unidade Curricular Estágio Clínico Opcional – 6.º ano

Nome do Aluno:

Daniel Alberto da Silva Sá

Serviço de:

Gastroenterologia

Data	Atividade Realizada	Rúbrica do Tutor
18/5/2016	Consulta externa	
19/5/2016	Bloco operatório	
20/5/2016	Bloco operatório	
21/5/2016	Urgência	
--/--		
25/5/2016	Consulta externa	
26/5/2016	Bloco operatório	
27/5/2016	Bloco operatório	
28/5/2016	Internamento/ Bloco operatório	
29/5/2016	Consulta externa	

Avaliação:

20

valores (em 20).

Observações:

29 de maio de 2026

Dr. João Costa Alves (0440132)

(assin)



CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T.+351 218 803 000 · F.+351 218 851 920 · www.fcml.unl.pt

Anexo 6: Certificado elegibilidade equipa futebol AENMS

		CERTIFICADO DE ELEGIBILIDADE ACADÉMICA
2024 2025	Este documento só pode ser substituído por um documento oficial emitido pela Instituição de Ensino Superior	

Instituição de Ensino Superior
AENMS

Certificamos, para efeitos de filiação e inscrição de atletas em provas oficiais da Federação Académica do Desporto Universitário, UPD, que os estudantes abaixo identificados estão nesta data devidamente inscritos neste Estabelecimento no presente ano letivo num CTESP, Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento ou terminaram o respetivo curso conferente de grau académico (Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento) no ano civil presente ou anterior ao deste Certificado (casos em que assinalamos a **data exata de conclusão** na coluna assinalada em b).

Mais certificamos que os cursos aqui identificados se encontram reconhecidos pelo MCTES. Devem ser utilizados os códigos de Curso oficiais da DGES.

Nome	BI/CC/Pass.	Cód. Curso (a)	b)
Afonso Antunes Xavier de Basto Simões	30390144	9813	
Afonso Guerreiro Mogo Romão	31305974	9813	
André Alegria Alexandre Cotrim da Silva	30304419	9813	
Bernardo Sipolatti Bonino	YE784395	9813	
Daniel Alberto da Silva Sá	30497631	9813	
Diogo André Semão Fortuna	14611529	9813	
Diogo Lourenço Gonçalves Morais Santos	30084420	9813	
Eduardo Coelho Costa	30540887	9813	
Francisco Oliveira Araújo	30603742	9813	
Gonçalo Maria Marques Martins	15076892	9813	
Gonçalo Nuno Nascimento Faria	14745693	9813	
José António Pais Rodrigues Lopes	15952581	9813	
João Furtado de Barros Tunes	31297856	9813	
João Maria Caçador Vieira	15385668	9813	
João Nuno Silva Vouga Ribeiro	14927530	9813	
João Pedro Gonçalves Serrão	15370352	9813	
João Tomás Aires Teixeira	15485601	9813	
Júlio Miguel Tomás	15743101	9813	

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Vaci Rautava
Universidade NOVA de Lisboa

federação académica do desporto universitário, upd
associação desportiva do ensino superior de lisboa

Anexo 7: Certificado presença *Estoril Conferences*

**ESTORIL
CONFERENCES**
A FUTURE OF HOPE

TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Daniel Sá**, ID 30497631, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 online, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION
NOVA
MEDICAL SCHOOL

NOVA
MEDICAL SCHOOL

DIGITAL
DATA
DESIGN
INSTITUTE

CASCAIS

TOURISM OF
PORTUGAL

MORE AT
WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG
SOCIAL MEDIA
[Facebook](#), [LinkedIn](#), [Instagram](#), [Twitter](#), and [YouTube](#)

Anexo 8: Certificado presença 17ª edição da *iMed Conference*

